

# Integridade na Produção da Ciência e Tecnologia

Thiago Rocha da Cunha <sup>1\*</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Bioética da PUCPR, Curitiba, Paraná, Brasil.

\* Correspondência: caixadothiago@gmail.com.

**Resumo:** Esta comunicação problematiza os significados e as aplicações do conceito de integridade na produção científica. Integridade é um conceito polissêmico cuja etimologia remete à inteireza, completude ou pureza. Quando aplicada à ética, o conceito apresenta-se como uma virtude daquele que é coerente – inteiro, íntegro – em sua vida moral. No campo das ciências do cuidado, a integridade também está relacionada ao respeito à inteireza do corpo e da individualidade dos pacientes. Nas discussões sobre ética na produção científica, a integridade inclui os dois aspectos: por um lado, aponta para as más-práticas relacionadas conduta ética do pesquisador em temas como fraude, plágio, falsificação de dados, conflitos de interesses, ou seja, àquilo que fere a integridade dos dados científicos; por outro lado, aponta para as práticas que colocam em risco a integridade das pessoas e do meio ambiente, tal como em pesquisas com seres humanos abusivas e exploratória ou a estudos com impactos negativos ao meio ambiente. A comunicação conclui para o fato de que o tema da integridade está além das relações individuais envolvendo pesquisadores e seus objetos de estudo, mas diz respeito a uma rede de práticas coletivas cuja abordagem exige uma leitura crítica, coletiva e politizada da bioética.

Citação: Cunha TR. Integridade na produção da ciência e tecnologia. Brazilian Journal of Clinical Medicine and Review. 2023;01(Suppl.1):26.



Copyright: This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License (CC BY 4.0).